

EMITIDO EM 31/01/2024 13:12

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PG012-2023
Título:	START (SI): Inovação e Empreendedorismo Escola-Indústria
Ano:	2023
Período de Realização:	01/03/2023 a 31/12/2023
Tipo:	PROGRAMA
Situação:	EM EXECUÇÃO
Abrangência:	Regional
Público Alvo:	Alunos e Servidores do Campus Varginha
Unidade Proponente:	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA CIVIL - VG /
Unidade Orçamentária:	/
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	Tecnologia e Produção
Área do CNPq:	Ciências Exatas e da Terra
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (Edital 167/2022: Seleção Pública para Apoio a Programas de Extensão)
Convênio Fundação:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	3
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	0
Público Estimado:	3000 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	EDUARDO GOMES CARVALHO
E-mail:	eduardogomes@cefetmg.br
Telefone:	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
1	Erradicação da Pobreza
4	Educação de Qualidade
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura
10	Redução das Desigualdades
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
17	Parcerias e Meios de Implementação

Detalhes da Ação

Resumo:

As instituições de ensino superior desempenham um papel crucial no apoio à inovação e às atividades empreendedoras. Elas fornecem as condições, instalações e talento que fomentam o surgimento de ideias inovadoras. Muitas possuem sistemas para apoiar o desenvolvimento de novas ideias para que tenham uso prático. Lopes et al. (2020) apresentam o contexto institucional do CEFET-MG e seu histórico no desenvolvimento do ecossistema de educação empreendedora. Desde a transformação da Diretoria de Relações Empresariais em Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, o CEFET vem implementando programas institucionais como a Nascente Incubadora de Empresas, o Núcleo de Inovação Tecnológica e programas de extensão voltados ao empreendedorismo. O Campus Varginha não tem se mostrado indiferente à tais transformações. Nos últimos anos foram realizados projetos de extensão voltados ao empreendedorismo, tal como o SEMPRI 4.0 (Seminários em Empreendedorismo e Inovação para Indústria 4.0), a implantação do Laboratório Maker, a implantação do Núcleo da Nascente Incubadora, adesão ao programa IF Mais Empreendedor e ao Programa Oficinas 4.0 patrocinados pelo Ministério da Educação. Diversas parcerias se consolidaram ou estão em processo de consolidação com instituições públicas e privadas, entre elas o Grupo Interaduaneira, Rede Inova Drogarias, Minasul Cooperativa, SEBRAE, Receita Federal, Associação Comercial e

Industrial de Varginha, e Secretaria Municipal de Educação. No momento estão sendo desenvolvidos dois produtos para atender ao agronegócio, que serão desenvolvidos com aporte de recursos do Governo Federal. Varginha também implementou o que é provavelmente a primeira equipe de competições focada em empreendedorismo do CEFET-MG. Não obstante, foi aprovada a oferta do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, o qual possui uma proposta voltada à estimular iniciativas empreendedoras e provocar os alunos a criarem startups para colocação no mercado. Contudo, é importante em termos de coordenação, que tais ações sejam vinculados à um programa de extensão. Pode-se observar, conforme inciso I do art. 3º do Regulamento das Ações de Extensão do CEFET-MG, anexo à Resolução CD-014/17 de 28 de junho de 2017, que a presente proposta enquadra-se como programa de extensão, por ser um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, tendo caráter orgânico-institucional e interdisciplinar, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo. Assim, o objetivo da presente proposta é estruturar as ações necessárias para o desenvolvimento de uma universidade empreendedora, de forma a viabilizar o modelo da tríplice hélice no campus Varginha do CEFET-MG.

Palavras-Chave:

Tríplice Hélice, Empreendedorismo, Inovação

Objetivos Gerais:

OBJETIVOS: O objetivo geral da presente proposta é estruturar as ações necessárias para o desenvolvimento de uma universidade empreendedora, de forma a viabilizar o modelo da tríplice hélice no campus Varginha do CEFET-MG. São objetivos específicos: - Oportunizar a integração entre instituição, setor produtivo e governo; - Desenvolver e disponibilizar soluções para a comunidade externa. ODS: [X] ODS 1. Erradicação da Pobreza. [] ODS 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável. [] ODS 3. Saúde e Bem-Estar. [X] ODS 4. Educação de Qualidade. [] ODS 5. Igualdade de Gênero. [] ODS 6. Água Potável e Saneamento. [] ODS 7. Energia Limpa e Acessível. [X] ODS 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico. [X] ODS 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura. [X] ODS 10. Redução das Desigualdades. [X] ODS 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis. [] ODS 12. Consumo e Produção Responsáveis. [] ODS 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima. [] ODS 14. Vida na Água. [] ODS 15. Vida Terrestre. [] ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes. [X] ODS 17. Parcerias e Meios de Implementação.

Justificativa:

Atualmente as instituições de ensino têm sido instigadas a terem maior aproximação com a sociedade como um todo. As instituições de ensino são geradoras e disseminadoras de conhecimento, o qual por sua vez assume cada vez mais importância no processo de inovação. Tal situação impacta no funcionamento e organização das instituições de ensino. Forjada em diferentes tradições acadêmicas e nacionais, a universidade está adotando um formato empreendedor comum que incorpora e transcende suas missões tradicionais de educação e pesquisa (ETZKOWITZ e ZHOU, 2017). Etzkowitz e Zhou (2017) afirmam que está ocorrendo a "Segunda Revolução Acadêmica", que segue a Primeira Revolução Acadêmica, de meados do século XIX e ainda em curso, que legitimou a pesquisa como missão acadêmica. Ainda de acordo com Etzkowitz e Zhou (2017), a Segunda Revolução surge da confluência do desenvolvimento interno das instituições de ensino superior como a estruturação de grupos de pesquisa como "quasi-empresas", e de influências externas sobre as estruturas acadêmicas associadas à eclosão da inovação "baseada no conhecimento". O CEFET-MG não se encontra apartado desse processo. O Projeto Pedagógico Institucional apresenta como metas IV e V respectivamente, o desenvolvimento de novas tecnologias, inovação e empreendedorismo; e expansão e divulgação das atividades de extensão. Assim, a presente proposta de programa de extensão possui articulação com o Projeto Pedagógico Institucional. Para justificar a presente proposta, pode-se considerar ainda um trabalho científico. Lopes et al. (2020) identificaram possíveis caminhos para desenvolver um ecossistema de educação empreendedora. Algumas dessas sugestões estão contempladas na presente proposta. Por exemplo, o uso de uma plataforma para unir oferta e demanda para interação com os atores está contemplada a partir do desenvolvimento da Plataforma Integra. Outro exemplo, são as parcerias para desenvolver a cultura empreendedora, que aqui está previstas através de trabalhos junto à empresas, SEBRAE e a própria Nascente Incubadora de Empresas. Lopes et al. (2020) sugeriram ainda estabelecer convergências com projetos, atividades e recursos já disponíveis no CEFET-MG. Assim, o programa de extensão torna-se a principal maneira de atender a tal sugestão. Ademais, faz-se mister apresentar os impactos sociais e acadêmicos esperados. A extensão é a forma pela qual se estabelece a inter-relação da instituição com outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora. Assim, espera-se que os impactos sociais venham ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, ou seja, no caso específico do presente programa visa preparar agentes para a atividade empreendedora (objetivo de desenvolvimento sustentável educação de qualidade), o que por sua vez leva a geração de riqueza (que contribui para a erradicação da pobreza e redução das desigualdades), além da óbvia contribuição ao desenvolver inovações e contribuir com diferentes indústrias (objetivo de desenvolvimento sustentável indústria, inovação e infraestrutura). Os impactos acadêmicos esperados focam na formação do discente do CEFET-MG, principalmente no que tange a pesquisa. Aqui cabe destacar que o próprio Projeto Pedagógico Institucional ressalta que grande parte dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do CEFET-MG possuem como objetivo a formação de um profissional com perfil empreendedor. É importante destacar também as ações que serão desenvolvidas: - Criação do Núcleo de Inovação em Inteligência Empresarial: nas principais regiões do país as universidades federais apuram e divulgam dados sobre confiança do consumidor, intenção de compra e outras informações que são importantes no processo de tomada de decisão empresarial. Nesse núcleo serão utilizadas técnicas de webminning e surveys para levantamento de dados e metodologias estatísticas e de aprendizado de máquina para compilação das informações; - Guilda do Software: foca no desenvolvimento de aplicações e softwares para micro e pequenas empresas selecionadas, as quais comprovarem não ter condições para realizar aporte nesse tipo de produto; - Portal Inova: portal que disponibilizará as habilidades e competências dos servidores para a comunidade externa, além de prospectar as necessidades do setor produtivo regional, o que permitirá gerar novos projetos de extensão para a instituição e que induzirá a implementação do modelo de tríplice hélice; - Programa de lixo eletrônico: o Campus Varginha do

CEFET-MG aderiu ao Projeto Além do Horizonte Federal, que visa desenvolver novos produtos a partir de equipamentos adquiridos. Por fim, os projetos e ações previstas na presente proposta apresentam potencial para geração de novos produtos e serviços. Pode-se citar, por exemplo, o caso do Núcleo de Inovação em Inteligência Empresarial que visa prospectar dados e analisá-los utilizando modernas técnicas de aprendizado de máquina para auxiliar as empresas de diferentes setores, ou como a Guilda do Software, que per se propõe o desenvolvimento de softwares e aplicativos para empresas e instituições com baixa capacidade de investimento. Estima-se que podem ser registrados dois programas de computador apenas no ano de 2023.

Fundamentação Teórica:

A percepção de Universidade Empreendedora ganha adeptos à medida que avança a aplicação da abordagem da tríplice hélice. A abordagem da tríplice hélice foi desenvolvida por Etzkowitz e Leydesdorff (1996) e caracteriza a dinâmica da inovação num contexto de evolução e interação. Os autores defendem a colaboração crescente entre as esferas pública, privada e acadêmica para o desenvolvimento do conhecimento e da inovação. A abordagem da tríplice hélice se originou como uma metáfora para identificar os protagonistas de um sistema icônico de inovação regional na Rota 128 em Boston e tornou-se um modelo reconhecido internacionalmente, que está no âmago da disciplina emergente de estudos de inovação, e um guia de políticas e práticas nos âmbitos local, regional, nacional e multinacional (ETZKOWITZ e ZHOU, 2017). Governo e indústria são os elementos clássicos das parcerias público-privadas e são reconhecidos como importantes esferas da sociedade desde o século XVIII. Contudo, a tese da Hélice Tríplice é que a universidade está deixando de ter um papel social secundário, ainda que importante, de prover ensino superior e pesquisa, e está assumindo um papel primordial equivalente ao da indústria e do governo, como geradora de novas indústrias e empresas. Contudo, a adaptação do modelo de tríplice hélice para a realidade dos países em desenvolvimento, como o Brasil, requer uma ampliação do conceito de universidade, surgindo assim o conceito de universidade empreendedora. Na abordagem da hélice tríplice, a universidade possui papel fundamental como fonte de empreendedorismo, tecnologia e investigações críticas. Nesse enfoque, as universidades empreendedoras têm papel-chave, por meio da transferência de tecnologia, da incubação de novas empresas e da condução de esforços nas renovações regionais (DAL-SOT, SOUZA, BENNER, 2021). Uma universidade empreendedora mantém o seu papel acadêmico tradicional de reprodução social e difusão do conhecimento, situando-os num contexto mais amplo para promoção da inovação (ETZKOWITZ, 2003). Para ser empreendedora, a universidade assume considerável grau de independência do Estado e da indústria, mas também um alto nível de interação com essas esferas institucionais (ETZKOWITZ, 2013). Uma das características importantes da universidade empreendedora é que a definição de problemas de pesquisa surge de fontes externas, a partir da interação entre os atores do desenvolvimento (ETZKOWITZ, 2003). A própria literatura nacional aborda a importância das instituições de ensino reverem seu papel. Henrique e Cunha (2008) sugerem novos modelos conceituais para as instituições de ensino, que englobam: a) incluir o agir como experiência didática, além do falar, ler e escrever; b) incentivar o contato com empreendedores; c) ter mediações de resultados ligados a projetos que resultem em novos negócios; d) criar uma escola empreendedora; e) não limitar as experiências empreendedoras ao calendário escolar; f) ao avaliar a instituição de ensino, contemplar a produção em projetos e subprojetos de criação de empresas. Torna-se importante também compreender o conceito de empreendedorismo aplicado na presente proposta. A palavra empreendedorismo se origina do termo francês "entrepreneur" que significa fazer algo ou empreender. No início do século XX, a palavra empreendedorismo foi utilizada pelo economista Joseph Schumpeter em 1950 como sendo, de forma resumida, uma pessoa com criatividade e capaz de fazer sucesso com inovações. Contudo, as instituições de ensino devem atentar para o fato de que o modelo proposto por Etzkowitz tem avançado para a denominada "quádrupla hélice", a qual adiciona a sociedade civil como quarto elemento do sistema de inovação. Os argumentos utilizados para a inclusão deste novo elemento residem, fundamentalmente, no fato de que a estrutura da hélice tríplice não é suficiente para o crescimento da inovação no longo prazo e na importância de integrar a perspectiva dos cidadãos em geral (DAL-SOT, SOUZA, BENNER, 2021). Também deve ficar claro que os avanços do modelo contemplam ainda o surgimento da hélice quádrupla, a qual contextualiza os modelos anteriores e aborda a perspectiva dos ambientes naturais da sociedade e da economia para a produção do conhecimento e os sistemas de inovação (DAL-SOT, SOUZA, BENNER, 2021). Assim, a presente proposta já contempla esses avanços do modelo proposto por Etzkowitz.

Metodologia:

Para o presente caso, em que se trata de um projeto que exige entregas coerentes e rápidas, a adoção de metodologias ágeis torna-se relevante. Entre as principais metodologias estão SCRUM, Lean e o XP. Dentre as citadas, o SCRUM é a mais utilizada (DUARTE et al., 2019). SCRUM é definida como um framework para desenvolver, entregar e manter produtos complexos, dentro do qual pessoas podem tratar e resolver problemas complexos e adaptativos, enquanto produtiva e criativamente entregam produtos com o mais alto valor possível (SUTHERLAND & SCHWABER, 2013). Normalmente, os Métodos Ágeis utilizam iterações com pequenos ciclos, no SCRUM chamados de Sprints, em que ao final de cada um deles, o cliente recebe uma versão do produto que agrega valor ao seu negócio, segundo Sutherland & Schwaber (2013). Essas frequentes entregas proporcionam uma retroalimentação mais frequente por parte do cliente para a equipe de desenvolvimento do projeto, reduzindo riscos associados ao produto não atender as necessidades do cliente. Ainda segundo Sutherland & Schwaber (2013), a duração máxima de um Sprint é de um mês. Tal técnica já vem sendo utilizada nos projetos nos quais os integrantes da presente proposta estão presentes. Adicionalmente é utilizada também como complemento o quadro Kanban, ao invés do quadro SCRUM. O quadro Scrum possui sua visualização limitada aos itens componentes do Sprint atualmente em desenvolvimento, enquanto no quadro kanban, pode-se visualizar todo o fluxo de trabalho e, não, simplesmente o que uma equipe SCRUM está fazendo naquela determinada iteração. O funcionamento do sistema Kanban pode ser entendido, partindo-se da capacidade total de trabalho (acordada), sendo dividida em cartões. A cada cartão é atribuído um trabalho e, então, ele é posto em circulação no sistema, passando pelas etapas necessárias para sua conclusão. Cada posição do cartão sinaliza a situação atual daquele trabalho a ele anexado. Uma vez concluído o trabalho, o cartão é liberado e um novo trabalho pode lhe ser atribuído, passando a circular no sistema. Há uma fila para novos trabalhos, que

permanecem lá até que um cartão seja liberado, ou seja, até que o trabalho atual, ao qual corresponde o cartão, tenha sido finalizado (ANDERSON, 2011).

Resultados Esperados:

Espera-se ao final o desenvolvimento a finalização de 2 softwares: Plataforma Inova e um software para uma instituição eleita na Guilda do Software. O indicador utilizado de mensuração será o número de pedidos de registro de software apresentados. Espera-se também a abertura de contato com pelo menos mais 6 empresas após o evento Café Empresarial. Espera-se a participação de pelo menos 100 pessoas nas lives. O indicador utilizado será o número de certificados emitidos. Por fim, espera-se a publicação de uma artigo científico sobre o Cluster de Santa Rita do Sapucaí. A contribuição desse trabalho científico será na identificação de características para implementação de uma universidade empreendedora, haja vista a notoriedade do Vale da Eletrônica de Santa Rita do Sapucaí.

Direitos de Propriedade Intelectual:

Estima-se que podem ser registrados dois programas de computador apenas no ano de 2023. Os programas serão registrados seguindo a política de inovação da instituição.

Parceiros e Obrigações:

Os parceiros previstos para a presente proposta são a Minasul Cooperativa Agroindustrial e a Rede Inova Drogarias. Há ainda uma parceria entre o SEBRAE e o CEFET-MG. Considera-se ainda parceiros internos o Laboratório Maker e o Núcleo Varginha da Nascente Incubadora. Os parceiros externos auxiliarão no desenvolvimento dos produtos previstos, apresentando os requisitos para tal. Existe ainda o Projeto Além do Horizonte da Receita Federal que a unidade Varginha aderiu. Assim, espera-se transferências de equipamentos para o campus. O Laboratório Maker cederá o espaço para desenvolvimento dos trabalhos. O SEBRAE e o núcleo Varginha da Nascente, por sua vez, auxiliarão no processo de encaminhamento das propostas que se caracterizem como produtos viáveis de serem inseridos no mercado.

Referências:

ANDERSON, D. J. Kanban: Mudança Evolucionária de Sucesso Para Seu Negócio de Tecnologia. Blue Hole Press, 2011. CEFET-MG. Projeto Pedagógico Institucional 2016-2020. Disponível em: <<http://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/3-PPI-PROJETO-PEDAG%C3%93GICO-INSTITUCIONAL-2016-2020.pdf>>. Acesso em: 19 de out. 2021. DAL-SOTO, FÁBIO; SOUZA, YEDA SWIRSKI DE; BENNER, MATS. TRAJETÓRIAS BASILARES EM DIREÇÃO A UM MODELO DE UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA. Educação em Revista, v. 37, 2021. DUARTE, I. M. O.; TODA, F. A.; CASTRO, M. C. D.; SEIXAS, G. C. Barreiras de Adoção de uma Inovação: O Emprego da Metodologia SCRUM na MRS Logística S.A.. Revista de Administração, Sociedade e Inovação, v. 5, n. 2, p. 198-220, 2019. ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: the triple helix of university-industry- government relations. Social Science Information, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003. ETZKOWITZ, H. Anatomy of the entrepreneurial university. Social Science Information, v. 52, n. 3, p. 486-511, 2013. ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The Triple Helix – University, Industry, Government Relations: A Laboratory for Knowledge Based Economic Development. In: The Triple Helix of University, Industry, and Government Relations: the Future Location of Research Conference. Amsterdam, 1996. ETZKOWITZ, Henry; ZHOU, Chunyan. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. Estudos avançados, v. 31, p. 23-48, 2017. HENRIQUE, D. C.; CUNHA, S. K. Práticas didático-pedagógicas no ensino de empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais. RAM – Revista de Administração Mackenzie, v. 9, n. 5, p. 112-136, 2008. LOPES, D. P. T.; SILVA, S. A. ; ALMEIDA, C. M. ; MARTINS, L. G. R. . Estudo de Caso sobre o Desenvolvimento do Ecossistema de Educação Empreendedora do CEFET-MG. In: XI EGEPE - Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, Belo Horizonte. Anais do XI EGEPE, 2020. SUTHERLAND, J., & SCHWABER, K. (2013). The definitive guide to scrum: The rules of the game. Recuperado de www.scrum.org

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
MARCELO CORREA MUSSEL	DOCENTE	Orientador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/06/2023	31/12/2023
WEDSON GOMES DA SILVEIRA JUNIOR	DOCENTE	Orientador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	25/05/2023	31/12/2023
DEISYMAR BOTEGA TAVARES	DOCENTE	Pesquisador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2023	31/12/2023
WEIDER PEREIRA RODRIGUES	DOCENTE	Pesquisador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2023	31/12/2023
LAZARO EDUARDO DA SILVA	DOCENTE	Coordenador(a) Adjunto(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2023	31/12/2023
JULIANO COELHO MIRANDA	DOCENTE	Pesquisador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2023	31/12/2023
EDUARDO GOMES CARVALHO	DOCENTE	Coordenador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2023	31/12/2023

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
20212001680 - ALEXANDRE VIEIRA BORGES	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212002023 - ALICE LÚCIA MARTINS DE OLIVEIRA	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212001920 - ALICE RODRIGUES DA SILVA	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212001830 - BRENO ANDRADE DE MOURA	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212000815 - JÚLIA AVELINO PIMENTA	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20202019902 - JÚLIO IGNÁCIO MIRANDA NETO	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
20212001106 - JÚLYA GOMES MÓDENA	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212017133 - LAURA GABRIELA MOREIRA LEMOS	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212001518 - MIGUEL MORENO BARBOSA	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212017115 - SAMID GIRALDELLO DE OLIVEIRA	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212015451 - STHEFANY BUENO	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023
20212001652 - YASMIN BATISTA DE SOUZA	VOLUNTÁRIO	ATIVO	01/05/2023	31/12/2023

Ações Vinculadas ao PROGRAMA

Código - Título	Tipo
PJ042-2022 - Atitude Empreendedora Maker	PROJETO
PJ010-2022 - CEFET Sharks: Equipe de Competição em Eventos de Empreendedorismo	PROJETO
CR009-2022 - Paideia Digital: Projeto de Iniciação Tecnológica	CURSO
PG005-2022 - START (SI): Inovação e Empreendedorismo Escola-Indústria	PROGRAMA
PJ052-2022 - SEMPRI 4.0 – Seminários em Empreendedorismo e Inovação para Indústria 4.0	PROJETO

Ações das quais o PROGRAMA faz parte

Código - Título	Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão	

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
DIÁRIAS			
Diárias para pesquisa e participantes de evento	R\$ 300,90	6.0	R\$ 1.805,40
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		6.0	R\$ 1.805,40
PESSOA JURÍDICA			
Fabricação de Caneta em Plástico com Mola Personalizada	R\$ 15,00	60.0	R\$ 900,00
CONFECÇÃO - BORDADO- AVIAMENTO DE ROUPA / FARDAMENTO / CAMISETA - Aquisição de Camisetas para o Evento	R\$ 40,00	60.0	R\$ 2.400,00
SERVICOS GRAFICOS - POLICROMIA - Confecção de blocos de notas	R\$ 10,00	60.0	R\$ 600,00
Confecção de Sacolas	R\$ 20,00	60.0	R\$ 1.200,00
SERVICOS GRAFICOS - POLICROMIA - Confecção de crachas	R\$ 10,00	60.0	R\$ 600,00
SUB-TOTAL (PESSOA JURÍDICA)		300.0	R\$ 5.700,00

Consolidação do Orcamento Solicitado

Descrição	Financiamento Interno	Fundação de Apoio	Financiamento Externo	Total Rubrica
PESSOA JURÍDICA	R\$ 5.700,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.700,00
DIÁRIAS	R\$ 1.805,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.805,40

Arquivos

Descrição Arquivo
Termo de Compromisso Yasmim
Termo de Compromisso Sthefany Bueno
Termo de Compromisso Samid
Memorando autorizando inclusão Professor Marcelo assinado pelo subchefe de departamento
Termo de Compromisso Miguel Moreno
Termo de Compromisso Julya Gomes
Termo de Compromisso Júlio Ignácio
Termo de Compromisso Júlia Avelino
Termo de Compromisso Laura Gabriela
Termo de Compromisso Alexandre Borges
Termo de Compromisso Breno Andrade
Termo de Compromisso Alice Rodrigues da Silva
Termo de Compromisso Alice Lúcia
Memorando autorizando inclusão Professores Marcelo e Wedson.
TERMO DE ANUÊNCIA PARA USO DE RECURSOS INSTITUCIONAIS
Notícia Núcleo de Inovação em Inteligência Empresarial
Projeto Além do Horizonte

Orçamento Aprovado

Descrição	FAEx (Interno)
PESSOA JURÍDICA	R\$ 5.700,00

Descrição

DIÁRIAS

FAEx (Interno)

R\$ 1.805,40

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPARTAMENTO DE MECATRÔNICA - VG	21/10/2022 19:03:06	SIM
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA CIVIL - VG	07/11/2022 08:57:20	SIM

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI - (31) 3319-7000 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - vm-sig-app-10.ditic.sgi.cefetmg.br.inst10